

A N E X O 4

PROJETO NORDESTE
SEGMENTO DE GERAÇÃO DE TECNOLOGIA

Proposta de Apoio do PNP 027 à
EMEPA na Caracterização do Quadro Agrícola

Antônio Carlos Schifino
Angel Gabriel Vivallo P.
José Nilton Moreira
Rebert Coelho Correia

Petrolina, fevereiro de 1986

Projeto Nordeste: seguimento
1986 FL - 02229



32431-1

INTRODUÇÃO

Na continuação de um trabalho conjunto entre EMEPA e CPATSA para o segmento de geração de tecnologia do Projeto Nordeste apresenta-se este documento para levantar o quadro agrícola com base nas experiências do trabalho realizado no Brejo Paraibano e em locais de outros Estados como Sergipe (Poço Redondo), Bahia (Juazeiro), Pernambuco (Ouricuri).

A partir do levantamento do quadro natural e Sócio-econômico propõem-se levantar o quadro agrícola em quatro municípios: Guarabira, Remígio, Solânea, Puxinanã com uma amostragem de 10% em um caso e com 20% em outro caso segundo a disponibilidade de meios. Os resultados servirão tanto para o planejamento como para a pesquisa.

CONTEÚDO

Os pequenos produtores rurais da região do Brejo Paraibano representam a grande maioria dos estabelecimentos agrícolas e tem um peso fundamental do ponto de vista econômico e social. De acordo com os dados da sinopse de censo agropecuário de 1980 havia na região 26.720 estabelecimentos rurais, ocupando uma área de 269.692 ha. Os estabelecimentos com área inferior a 10 ha representavam 89% do número total de estabelecimentos embora ocupassem apenas 22% da área.

Sabe-se que a pequena agricultura está estreitamente determinada por condicionantes de ordem agroecológica e sócio-econômica que interagem de forma específica ao nível do espaço rural.

Partindo desse princípio, em 1983 o CPATSA juntamente com a EMEPA e CEPA-PB iniciou um trabalho de pesquisa envolvendo 21 municípios do Brejo Paraibano, visando identificar os sistemas de produção em uso pelos pequenos agricultores, além de determinar os fatores limitantes da produção e produtividade. Esse trabalho que fazia parte do Programa de Desenvolvimento Rural Integrado - PDRI, Brejo Paraibano tinha os seguintes objetivos:

- . Caracterização do quadro natural, correspondendo a elaboração de estudos de base dos elementos naturais (solo, geomorfologia, clima, hidrologia e vegetação); visando a elaboração de um documento de síntese o zoneamento agroecológico;

- . Elaboração do quadro agrário com base no zoneamento agro-ecológico, procurando-se identificar e avaliar a composição e disposição

da estrutura fundiária, força de trabalho e relações de produção , para chegar aos sistemas agrários, definindo classes de produtores.

. Identificação do quadro agrícola dos produtores com base no zoneamento agroecológico no diagnóstico sócio-econômico procurando-se identificar e avaliar a produção vegetal, produção animal e estágio tecnológico dos fatores limitantes ao nível regional.

Em virtude de problemas alheios à vontade das instituições envolvidas, o trabalho não foi concluído como se havia programado, entretanto, toda a caracterização do quadro natural para os 21 municípios foi executada.

Em 1984, o CPATSA propôs à EMEPA, a execução das etapas subsequentes do trabalho, para quatro municípios (Remígio, Solânea, Puxinaã, Guarabira). Esses municípios foram escolhidos dentro de uma transição ecológica que vai de uma área extremamente seca (Curimatá), no caso de Remígio, até o limite da região sub-úmida - Guarabira. Esse trabalho, de caráter piloto, serviria para a formação de uma equipe de técnicos da EMEPA com orientação metodológica do CPATSA. Posteriormente essa equipe estenderia o trabalho para o restante da região. Em virtude de problemas financeiros, também não foi possível a execução do trabalho.

Hoje, com o advento do Projeto Nordeste, e com os recursos alocados para os estudos de Avaliação de Recursos Naturais e Sócio-Econômicos, os chamados "Estudos Básicos", propõe-se dar continuidade a este trabalho, partindo-se desses quatro municípios.

Tomando por base a experiência de outros estados onde, através do Projeto Nordeste se executam trabalhos semelhantes sob a Coordenação do CPATSA, poderia se propor para a Paraíba a seguinte estratégia:

- Aplicação de um questionário (apresentado em anexo) que caracterizasse a pequena propriedade e que permitisse, a posteriori, a

escolha de propriedades representativas das condições da região. Essa aplicação deverá tomar por base um percentual dos estabelecimentos existentes em cada município além de ser distribuída dentro das unidades de paisagem caracterizadas com o estudo do quadro natural.

Com o tratamento dos dados obtidos com aplicação do questionário e em função da disponibilidade de pessoal que tenha a EMEPA se escolherá um determinado número de propriedades que serão sistematicamente acompanhadas.

A Tabela 1 mostra o número de imóveis por classe de área para os quatro municípios. Em função da disponibilidade de recursos material e humano sugere-se aplicação dos questionários num percentual de 10 e 20% o que daria o total de questionários por município e por estrato de área apresentado nas Tabelas 2 e 3 respectivamente.

TABELA 1: Distribuição dos Estabelecimentos por Estrato de Área.

Estabelecimentos:

MUNICÍPIOS	MENOR 10 ha	10-25 ha	25-50 ha	MAIOR 50 ha	TOTAL
Guarabira	349	90	37	40	516
Remígio	630	89	41	67	827
Solânea	905	225	93	117	1.340
Puxinana	918	120	15	06	1.059
Total	2.802	524	186	230	3.792

FONTE: INCRA-78.

TABELA 2: Total de Estabelecimentos a ser estudado por Estrato de Área tomando 10% dos Estabelecimentos.

MUNICÍPIOS	< 10 ha	10-25	25-50	>50	TOTAL
Guarabira	35	9	4	4	52
Remígio	63	9	4	7	83
Solânea	90	22	9	12	133
Puxinana	91	12	1	1	105
Total	-	-	-	-	373

TABELA 3: Total de Estabelecimentos a ser estudado por Estrato de Área tomando 20% dos Estabelecimentos.

MUNICÍPIOS	<10 ha	10-25 ha	25-50 ha	>50 ha	TOTAL
Guarabira	70	18	7	8	103
Remígio	126	18	8	13	165
Solânea	181	45	19	23	268
Puxinana	182	24	3	1	210
Total	-	-	-	-	746

Para aplicação desses questionários, tomando por base o município de Poço Redondo em Sergipe onde recentemente se executou esse mesmo tipo de trabalho, poderia se recomendar o seguinte:

. Constituir uma equipe de técnicos com pelo menos 6 pessoas dispondo de 3 veículos, para 1 município;

. Desta equipe deveriam participar técnicos da extensão rural que trabalham nos municípios;

. Esta equipe se dividiria em 3 grupos de 2 técnicos que fariam a aplicação nas propriedades. A aplicação pode ser feita por 1 só

técnico porém em dupla observou-se facilitar o trabalho.

Recomenda-se ainda que a medida do possível os técnicos tenham alguma experiência em aplicação de questionários junto ao produtor. De qualquer forma, deverá ser dado um treinamento a equipe por parte de técnicos do CPATSA, que além disso deverão acompanhar a aplicação dos primeiros questionários.

O tempo médio de aplicação do questionário é de 1,5 horas, Sendo o município bem coberto de estradas cada grupo aplica de 3 a 5 questionários por dia.

Tempo de Trabalho:

TAMANHO AMOSTRA	NÚMERO TOTAL CASOS	NÚMERO CASOS/ TAMANHO AMOSTRA	TEMPO TRABALHO 3 EQUIPES DE 2 PESSOAS/CADA	
			5 QUESTIONÁRIOS /DIA	3 QUESTIONÁRIOS /DIA
20%	3792	746	149	249
10%	3792	373	75	124

Os resultados do questionário são analisados do ponto de vista qualitativo e quantitativo. Os fatores submetidos a análises são: capital, recursos naturais, força de trabalho, produção, produção bruta, renda líquida, rendimento físico e rendimento econômico.

O conjunto de análises permite classificar as propriedades em grandes grupos segundo a disponibilidade de força de trabalho (familiar, extra-familiar permanente e extra-familiar temporário), tipos de produção (produção pecuária, produção vegetal, produção mista), orientação da produção (alimento, agro-indústria, mercado), origem da renda (agropecuária da fazenda, extra-fazenda, extra-agrícola),

níveis de capitalização (quantidade por hectare), disponibilidade de recursos naturais (área, disponibilidade, uso atual), tecnologias usadas (mecanização, insumos, sementes), acesso ao crédito e extensão e desempenho (renda bruta e renda líquida).

Os grandes grupos poderiam ser:

- . Familiar de subsistência
- . Familiar marginal
- . Familiar tradicional
- . Familiar de mercado
- . Empresa capitalista moderna

De outra parte, o inquérito permite analisar a dinâmica das explorações, se elas estão:

- . Em equilíbrio precário
- . Em desintegração
- . Ou em vias de melhoramentos, modernização, capitalização.

Desta maneira este levantamento permite orientar a planificação regional, a pesquisa e os organismos de apoio à agricultura (extensão, crédito e ensino).

Os produtos principais são elementos para definir em primeira abordagem, uma política agropecuária local e segundo, uma sub-amostra de propriedades para acompanhar aquela que estudar-se-á exhaustivamente os sistemas de exploração.

A Participação do CPATSA:

Segundo o acordo no segmento geração de tecnologia do Projeto Nordeste, o CPATSA deverá prestar apoio metodológico segundo a demanda dos companheiros da EMEPA.